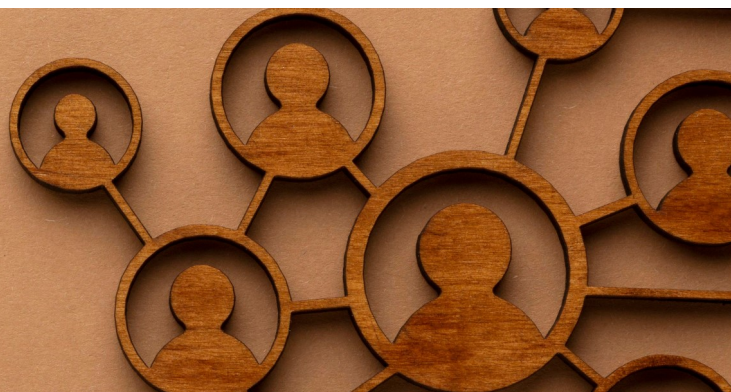


# **MOSTRA CIENTÍFICA ADMINISTRAÇÃO**

**27 a 29 de maio 2026**

*Conectando evidências, pessoas e  
ideias para transformar realidades.*



## **O PERFIL EXPORTADOR DE MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE DOS PRODUTOS EXPORTADOS E SEUS IMPACTOS NA ECONOMIA**

<sup>1</sup>Ana Luiza Pinheiro Maia, Maria Eduarda Pereira da Fonseca, Karine Paulista Ribeiro, Igor Gabriel  
Oliveira Cruz, Roberth Pereira da Silva

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Administração da Unimontes

<sup>2</sup>Simone Gelmini

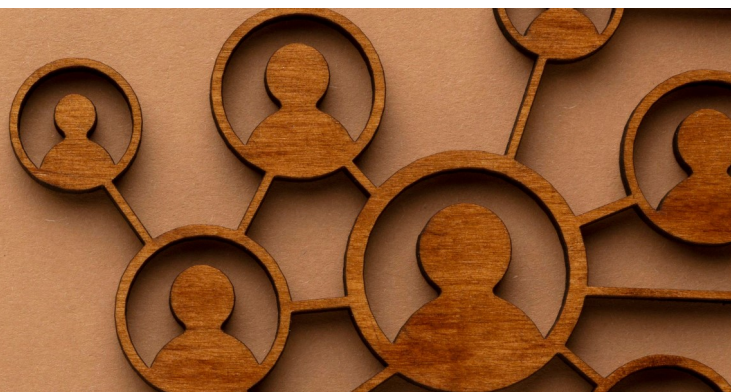
Professora Dra. do Curso Ciências da Administração Unimontes

**Introdução:** o comércio internacional é estruturado por acordos comerciais, regulamentações tarifárias e blocos econômicos que influenciam o acesso de países e exportadores aos mercados externos. Por sua vez, uma pauta exportadora impacta diretamente no desenvolvimento econômico local com geração de empregos e aumento no Produto Interno Bruto (PIB) do estado. O perfil exportador mineiro é composto por diferentes setores econômicos, com destaque para a indústria extrativa, a agropecuária e a indústria de transformação, os quais contribuem de forma significativa para a geração de receitas e para o fortalecimento da economia estadual, o estado ainda mantém relações comerciais com diferentes mercados internacionais, destacando mercados com países desenvolvidos e emergentes. Diante disso, busca-se compreender como o perfil exportador de Minas Gerais é composto, considerando os produtos exportados, estrutura setorial e mercados de destino e seus impactos diretos na economia do estado, dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar o perfil exportador do estado, identificando os setores predominantes e os países parceiros a fim de compreender a dinâmica do comércio exterior mineiro seus principais impactos econômicos. **Método:** trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, com abordagem quantitativa, baseada na análise de dados secundários referentes às exportações do estado de Minas Gerais. Os dados foram obtidos por meio da plataforma Comex Stat, considerando informações do período de 2025, incluindo valores exportados, principais produtos comercializados e países de destino. Para a organização e análise dos dados, foram utilizados critérios de classificação por setores de atividade econômica, conforme a Classificação Internacional Industrial Padrão (ISIC), e os dados foram sistematizados por meio de tabelas e representações gráficas, dando a possibilidade de visualizar da evolução das exportações, bem como a distribuição geográfica dos parceiros comerciais e a participação dos diferentes produtos. A análise foi conduzida de forma descritiva, buscando interpretar os padrões observados e relacioná-los com a estrutura produtiva e comercial de Minas Gerais. **Resultados:** Minas Gerais se destaca pelo crescimento das exportações, tendo um crescimento expressivo a partir de 2020 nos setores de Indústria de Transformação e Indústria Extrativa, e a partir de 2021, um crescimento expressivo nas exportações de Agropecuária como apresentado na série histórica (Comex Stat, 2025), apresentando um crescimento geral de 9% no ano de 2025 em relação ao ano anterior. Dentre esse volume de exportações, os países que lideram como importadores mineiros é a China (35%), Estados Unidos (9,4%), Alemanha (4,3%), Argentina (4,2%) e Canadá (4%), apresentando sua maior concentração na Ásia e logo em seguida na Europa (Fig. 1), por outro lado, a Fig. 1 ainda apresenta a pequena participação das exportações na América Central e Caribe, Oceania e África, indicando o público da perfil exportador de Minas Gerais para países desenvolvidos e emergente. Dentre os países mencionados, a China lidera as importações mineiras, adquirindo mais de US\$16 bilhões, quatro vezes mais que os Estados Unidos (Comex Stat, 2025). Dentre o portfólio de produtos exportados, a liderança está em Minérios de Ferro (26,7%), Café não torrado (24,6%) e produtos de Ferro e Ouro processados, Açúcares e Melaços, Carnes e Celulose da Indústria de Transformação (Fig. 2). **Discussão:** a partir dos resultados encontrados, é

# **MOSTRA CIENTÍFICA ADMINISTRAÇÃO**

**27 a 29 de maio 2026**

*Conectando evidências, pessoas e  
ideias para transformar realidades.*



evidente a diversificação do perfil exportador de Minas Gerais, entretanto, a concentração em commodities minerais e agropecuários são verdadeiras heranças deixadas de seu período colonial. O crescimento histórico das exportações, apresentados pela Fig. 1, demonstra a ampliação do produtos mineiros em mercados internacionais, evidenciando crescimentos expressivos em, principalmente na Agropecuária, por sua vez, O Panorama de Comércio Exterior de Minas Gerais (2026) ainda cita os países que aumentaram suas compras com Minas Gerais em 2025, liderado pelo Reino Unido com um crescimento de 76%, Canadá, com 72% e Turquia com 53%, apresentando a diversidade de comércios nos quais Minas Gerais está atuando. Essa concentração nos mercados citados, principalmente países emergentes e desenvolvidos, demonstram a relevância desses países na absorção da produção nacional brasileira, especialmente de commodities (Dantas; Jabbour, 2017; Mdic, 2024). Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (2026), o estado de Minas Gerais fechou o ano de 2025 com recorde na série histórica, alcançando um crescimento de 1,4% em relação a 2024, registrando um Produto Interno Bruto (PIB) estimado em R\$1.157 trilhões, O Panorama de Comércio Exterior de Minas Gerais (2026) complementa que Minas Gerais se apresentou como o estado com o terceiro maior volume de exportações entre as unidades federativas. Esse cenário de crescimento das exportações mineiras impacta diretamente na economia, onde Minas Gerais abriu 38 mil vagas de emprego formal em março de 2026, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (2026), se apresentando como o segundo estado que mais gerou vagas no Brasil nos primeiros meses de 2026, acumulando mais de 70 mil novos postos de trabalho. Como fato gerador desse panorama econômico, a Invest Minas apresentou, em seu Relatório de Resultados 2025 (2026), uma captação de investimento de R\$66 bilhões, impactando mais de 130 municípios e com previsão de 55 mil novos postos de empregos, sendo os setores com maior destaque de investimentos a mineração, fertilizantes, minerais estratégicos, biotecnologia e sucoenergéticos, ilustrando um futuro cenário econômico de crescimentos ainda maiores. **Conclusão:** o perfil exportador de Minas Gerais caracteriza-se pela concentração nos setores de indústria extrativa, agropecuária e indústria de transformação, com predominância de commodities, como minério de ferro e café, associados a produtos resultantes da indústria da transformação. A concentração em mercados internacionais específicos como Ásia e Europa evidencia conexões crescentes com mercados desenvolvidos e emergentes nas exportações estaduais, apresentando verdadeiras parcerias já consolidadas e a indicação de novas surgindo com os novos investimentos em compras no estado. Por sua vez, o impacto econômico gerado pelas exportações mineiras se apresentam positivos, com recordes de geração de emprego e captação de investimentos constantes para novos mercados no estado. Os resultados apresentados contribuem para compreensão da dinâmica exportadora mineira e também sobre seus impactos diretos na economia do estado, podendo subsidiar análises futuras sobre como o mercado evoluiu durante nos últimos anos e quais as medidas realizadas pelo estado para esse crescimento expressivo. A principal limitação encontrada reside no uso de dados agregados, recomendando-se estudos futuros com maior detalhamento setorial, regional e temporal.

**Palavras-chave:** Exportações. Minas Gerais. Comércio internacional. Produtos exportados. Mercados internacionais.

## **Referências:**

DANTAS, Adriano; JABBOUR, Charbel José Chiappetta. Estratégia e comércio internacional: a importância da China para o Brasil. *Revista Século XXI*, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 1-15, 2017.  
BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. *Análise socioeconômica do comércio Brasil-China*. Brasília: MDIC, 2024.

